SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio em sua caminhada terrena, viveu 36 anos. O céu coroou de glória e honra sua fecunda carreira. Nesse pouco tempo, sua vida foi fecunda em obras e méritos. Não foi, entretanto, sua partida para o reino eterno o fim de seu apostolado.

Santo Antônio vive ainda entre nós com o mesmo poder que nos dias de sua existência terrestre.

Jesus Cristo, por um prodígio tocante transformou seu túmulo numa cadeira de verdade, de onde não cessa de nos falar. Conservou sua santa língua. Instrumento de maravilhosas e milhares de conversões. Língua que se fez ouvir em todos os idiomas, pôs em fuga os demônios, consolou tantas almas e curou doenças.

Quando houve a exumação do corpo de Santo Antônio, sua língua estava intacta, fresca e vermelha. O seráfico Boaventura não se contendo de emoção, tomou a língua de Santo Antônio em suas mãos e colocou-a em um relicário de ouro legando-a assim à veneração dos povos para com esse grande Santo. Até os dias de hoje a língua de Santo Antônio jamais cessou de louvar a Deus.

Proclamado Santo apenas onze meses após a sua morte, logo uma verdadeira chuva de milagres e de graças começou a se derramar sobre o mundo por sua intercessão.

Santo Antônio é conhecido como “o santo dos milagres”, por serem incontáveis as graças obtidas por sua intercessão e frequentemente muitas pessoas recorrem a ele para pedir favores.

Se a devoção a Santo Antônio nos leva a uma intensificação da vida cristã, da fé, da esperança e do amor, não podemos nos escandalizar dos caminhos utilizados pelo Senhor, mas antes procurar humildemente conhecê-los e segui-los.

Na simplicidade com que os devotos do Santo se aproximam dele, captando seu espírito e escutando seus ensinamentos, nós encontramos um exemplo grandioso de abertura às realidades sobrenaturais, percebidas com a pureza de coração e com a disponibilidade que são próprias dos pobres e dos humildes.

J.Juliato e Ivone II curso /Região São Paulo